

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 1050

Data: 07.04.88

Pg.: _____

**Último dos
canoeiros
passa bem**

Goiânia - Está fora de perigo o indiosinho Trumak, de um ano de idade, da tribo Avá Canoeiro, internado há duas semanas com a sua segunda crise pulmonária, na enfermaria da Casa do Índio, em Goiânia. A grande preocupação com a saúde do garoto é porque ele é a única chance de continuidade dos Avá Canoeiros que há 14 anos não dão a luz um só filho. É que, desde que começaram a ser escoraçados pelos brancos, passaram a matar as crianças ainda no ventre da mãe para facilitar a fuga da civilização. Há cinco meses Trumak sofreu forte pneumonia, mas conseguiu se recuperar. A partir de então

foi cercado de cuidados e desta última vez foi transferido para Goiânia e passou a receber tratamento intensivo antes que o mal se agravasse.

Os Avá Canoeiro já contatados pelo branco se resumem em apenas oito índios, que habitam a Serra da Mesa, na confluência dos rios Tocantins e Maranhão, Norte de Goiás. Dos oito, só há em condições de procriação a índia Tuia, mãe de Trumak, já que a outra mulher, Makakira, casou-se com um Javaé. Os sertanistas dão conta da existência de outro grupo Avá Canoeiro, na região Cavalcante, Goiás, mas ainda é arredio. Ainda esta semana Trumak deve voltar ao seu habitat, onde será acompanhado por uma enfermeira, segundo informou Arivaldo Parente, diretor da Casa do Índio, que só (ontem) revelou à imprensa o retorno de Trumak para tratamento.